



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: A Igreja e o seu Testemunho – As ordenanças de Cristo nas cartas pastorais

Esboço nº 002 – O EVANGELHO DA GRAÇA

INTRODUÇÃO

Após explanar de forma abrangente e panorâmica na lição anterior as chamadas epístolas pastorais, nessa lição iniciaremos o estudo propriamente dito de cada uma dessas epístolas, começando pela primeira carta de Paulo a Timóteo.

Essas epístolas possuem uma riqueza doutrinária indescritível e precisamos meditar nelas com muita dedicação, pedindo ao Espírito Santo que abra nosso entendimento para aprendermos e nos moldarmos à santa palavra.

Louvido seja Deus que nos ensina e nos corrige em todo tempo por amor.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

"[...] contanto que cumpra com alegria a minha carreira e o ministério que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho do evangelho da graça de Deus."

Atos dos Apóstolos 20:24

CONTEÚDO

Como comentado na introdução desse esboço inicia-se, nessa lição, o estudo da primeira epístola de Paulo a Timóteo onde estudaremos sobre o evangelho da graça.

Antes de qualquer coisa, vamos entender o que significa graça.

Graça é o favor imerecido de Deus ao nos dar seu filho Jesus, dando àqueles que o recebem como salvador uma graça para esta vida e uma esperança para o futuro.

A graça é a fonte de nossa salvação e a fé seu meio ou instrumento (**Efésios 2:8**).

I – As falsas doutrinas corrompem o evangelho da graça

O evangelho da graça é um evangelho libertador. Um evangelho que liberta o homem do pecado.

Antes da graça existiam duas categorias de pessoas: os judeus e os gentios.

Após o período da graça, ao invés de duas, passaram a ser três categorias de pessoas: os judeus, os gentios e os salvos em Cristo (abrangendo tanto judeus como gentios).

O evangelho da graça é um evangelho que transforma. Vejamos o exemplo do próprio apóstolo Paulo, um dos maiores perseguidores de Cristo que se tornou um dos maiores missionários e um dos maiores pregadores do evangelho.

O evangelho da graça é para todos. Não importa quem seja. Não devemos julgar e afirmar que alguém não tem mais jeito ou que não possa se converter. Afirmar isso significa depreciar o poder transformador do evangelho.

Para combater o evangelho da graça, o inimigo usa as falsas doutrinas que corrompem o evangelho, tornando-o em fábulas; algo que não edifica em nada mas trata apenas com o emocionalismo ou infla o ego dos ouvintes.

Quando Paulo fala acerca de "outra doutrina" em **1 Timóteo 1:3** devemos entender como sendo qualquer ensinamento sem respaldo bíblico. Não significa necessariamente ensinar "contra o evangelho" mas ensinar um evangelho diferente. Paulo é enfático em dizer que não se deve ensinar essa "outra doutrina".

O objetivo não era "matar" os falsos mestres, mas adverti-los para se arrependem e voltarem ao evangelho de Cristo. Os falsos mestres poderiam alcançar a misericórdia de Deus, assim como ocorreu com Paulo.

"Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino"

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: A Igreja e o seu Testemunho – As ordenanças de Cristo nas cartas pastorais

Em **1 Timóteo 1:5** temos um precioso ensinamento:

“Ora, o fim do mandamento é o amor de um coração puro, e de uma boa consciência, e de uma fé não fingida. “

O principal alvo não é o conhecimento bíblico em si mesmo, mas a transformação moral interior da pessoa, expressa no amor, na pureza de coração, numa consciência pura e numa fé sem hipocrisia. É produzir santidade.

O mestre na palavra deve ser uma pessoa cuja vida seja uma demonstração de perseverança na verdade, na fé e na santidade.

Os falsos ensinadores eram motivados por mera curiosidade e pelo desejo de prestígio como intelectuais já os ensinadores verdadeiros são cheios de amor.

No versículo 5 vemos as fontes desse amor verdadeiro:

- Coração puro: dedicado a Deus, livre de culpa e corrupção. A aplicação diária da palavra de Deus tem um efeito purificador no nosso coração e na nossa mente;
- Boa consciência: limpa de pecados não confessados para que a culpa não nos atrapalhe. Nossas motivações devem estar livres do pecado de ganho pessoal;
- Fé não fingida: fé sincera, sem hipocrisia.

Os falsos ensinadores afastavam-se do evangelho e do amor para mergulharem em sistemas especulativos, discutindo os mínimos detalhes, em tolices sem sentido que além de não ajudar feriam a igreja (**1 Timóteo 1:3-4**).

Em **Atos dos Apóstolos 20:29-30** Paulo já havia advertido aos anciãos de Éfeso que falsos mestres iriam distorcer a sua doutrina. Isso aconteceu e 7 anos depois Paulo deixou Timóteo em Éfeso para combater os falsos mestres ("lobos cruéis").

II – A graça superabundou com a fé e o amor

Nesse tópico, analisemos **1 Timóteo 1:11-15**:

“Conforme o evangelho da glória de Deus bem-aventurado, que me foi confiado. E dou graças ao que me tem confortado, a Cristo Jesus Senhor nosso, porque me teve por fiel, pondo-me no ministério; mim, que dantes fui blasfemo, e perseguidor, e injurioso; mas alcancei misericórdia, porque o fiz ignorantemente, na incredulidade. E a graça de nosso Senhor superabundou com a fé e amor que há em Jesus Cristo. Esta é uma palavra fiel, e digna de toda a aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo, para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal. “

Nos versículos acima vemos duas características importantes de um servo de Deus:

1. Gratidão: muitos entendem a chamada como um fardo, porém Paulo era agradecido; primeiramente por sua conversão e salvação e segundo por sua chamada. Gratidão envolve reconhecimento pelo que Deus nos proporcionou: sermos novas criaturas.
2. Humildade: Paulo não estava usando de falsa modéstia quando declarou ser o principal pecador que Jesus veio salvar. Ele já não era um novo convertido quando escreveu suas cartas. A humildade é uma marca dos salvos em Cristo. Humildade para:
 - Saber quem éramos e que não merecíamos o que Jesus fez por nós;
 - Saber que nossa chamada não é por méritos;
 - Reconhecer nossa dependência de Deus e tributar toda a honra e glória a ele.

III – Um convite a combater o bom combate

Finalizando o tema dessa lição, vejamos o que nos diz **1 Timóteo 1:18-19**:

“Este mandamento te dou, meu filho Timóteo, que, segundo as profecias que houve acerca de ti, milites por elas boa milícia; conservando a fé, e a boa consciência, a qual alguns, rejeitando, fizeram naufrágio na fé. “

Paulo lembra Timóteo acerca das profecias sobre ele (Timóteo) e o anima a combater o bom combate, mesmo diante de todas as dificuldades e heresias.

Timóteo deveria permanecer fiel à vontade revelada para sua vida e deveria combater ensinando a sua doutrina.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: A Igreja e o seu Testemunho – As ordenanças de Cristo nas cartas pastorais

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 3º trimestre de 2015 – A Igreja e o seu Testemunho – Elinaldo Renovato de Lima
- As ordenanças de Cristo nas cartas pastorais – Elinaldo Renovato de Lima – CPAD
- Manual bíblico: Entendendo a bíblia – Um guia sobre QUEM, QUANDO, ONDE, COMO e o PORQUÊ de cada livro da bíblia – CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Novo Testamento – Volume 09 - CPAD
- O Novo Comentário Bíblico – Novo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- Comentário Bíblico do Novo Testamento – Aplicação Pessoal – volume 2 – Um guia de aplicação da bíblia para a vida diária - CPAD
- Tempos do Novo Testamento – Entendendo o mundo do Primeiro Século – Merrill C. Tenney – CPAD
- Epístolas Paulinas – cartas que mudaram a história da Igreja em todo o mundo. Cartas que mudarão a sua história e a da sua igreja – Série Comentário Bíblico – Myer Pearlman – CPAD
- Manual do diácono – Claudionor Correa de Andrade – CPAD
- Dons Espirituais & Ministeriais – Servindo a Deus e aos homens com poder extraordinário – Elinaldo Renovato – CPAD
- A Igreja e as Sete Colunas da Sabedoria – Severino Pedro da Silva – CPAD
- Dicionário bíblico Wycliffe

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Somente Jesus Cristo poderia transformar alguém como Paulo. Esse é o evangelho que devemos pregar: o evangelho que transforma os piores inimigos da cruz em soldados de Cristo.

Graças a Deus que nos chamou para pregar a sua palavra. Que voltemos a pregar a mensagem do arrependimento, a mensagem da cruz, o evangelho da graça. Assim poderemos contemplar o poder transformador desse evangelho na vida dos ouvintes. Glórias a Deus por isso.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7